



Declaração de Fé — Nouthetos

Fundamentamos nossa prática nos princípios inabaláveis das Escrituras.

I. Suficiência das Escrituras

Nós afirmamos ser a Bíblia a única autoridade e a infalível Palavra de Deus (*Salmos 19:7; II Timóteo 3:16; II Pedro 1:21*). Ela é totalmente suficiente para guiar a vida piedosa, o crer, o pensar, o falar e o agir (*II Timóteo 3:15-17; II Pedro 1:3-4*). O aconselhamento bíblico deve basear-se exclusivamente nela, rejeitando metodologias ou filosofias humanas que se oponham ao ensino bíblico (*Salmos 1:1-3; Colossenses 2:8*) ou que ignorem a raiz pecaminosa do coração humano como origem das suas lutas (*Jeremias 17:9; Mateus 15:18-20*).

II. Natureza de Deus

Afirmamos a existência de um Deus único (*Deuteronômio 6:4*), eterno (*Salmos 90:1-2*) e triúno: revelado perfeitamente nas pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo (*Mateus 28:19; II Coríntios 13:14*).

III. Deidade de Cristo

Professamos a divindade absoluta de nosso Senhor Jesus Cristo (*João 10:30; Colossenses 1:15-17*), bem como o Seu nascimento virginal (*Isaías 7:14*), Sua vida sem pecado (*Hebreus 4:15*), Seus milagres (*João 20:30-31*), Sua morte vicária e redenção por Seu sangue derramado (*II Coríntios 5:21; Efésios 1:7*), Sua ressurreição corporal (*Romanos 8:11; I Coríntios 15:4*), Sua ascensão para a destra do Pai (*Romanos 8:34*) e o Seu futuro retorno pessoal em poder e glória (*Atos 1:11*).

IV. Queda e Pecaminosidade do Homem

Afirmamos que o homem foi criado à imagem de Deus (*Gênesis 1:27*), mas caiu em pecado por desobediência (*Gênesis 3:1-7*). Como resultado da Queda, todo ser humano é pecador por natureza e incapaz de salvar a si mesmo (*Efésios 2:1-3, 8-9*), de viver justamente (*Isaías 64:6; Romanos 3:9-12*) ou de compreender as coisas espirituais sem a intervenção divina (*I Coríntios 2:14*).



NOUTHETOS

Conectando a Verdade à Mente para Proteger o Ministério.

V. Cristo como Única Resposta

Creemos que Deus, por Sua infinita graça e misericórdia, deu o Seu Filho unigênito como a única resposta para a condição espiritual desamparada da humanidade (*João 14:6; Atos 4:12*). Jesus aceitou voluntariamente a punição do pecado e pagou na cruz o preço total pela nossa redenção (*II Coríntios 5:21; I Pedro 1:18-19*).

VI. Redenção e Transformação

A Trindade atua em conjunto na redenção dos perdidos (*Hebreus 9:14*), proporcionando um novo nascimento espiritual (*João 3:5-8; Tito 3:5-7*). Esta transformação espiritual é iniciada e mantida pelo próprio Deus (*Filipenses 1:6*), capacitando o crente a ser um vencedor através de Cristo (*Romanos 8:31-39*). Por conseguinte, a salvação é um pré-requisito vital para que o aconselhamento lide verdadeiramente com as questões do coração humano (*João 15:5; I Coríntios 2:14*).

VII. Obra do Espírito Santo

Reconhecemos a obra presente do Espírito Santo, que convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (*João 16:8*). Ele habita no crente (*João 14:16-17; I Coríntios 3:16*) para capacitá-lo a entender a Deus (*I Coríntios 2:9-16*) e a viver de forma piedosa (*Gálatas 5:16*), transformando-o progressivamente à semelhança de Cristo (*II Coríntios 3:18*). O autêntico aconselhamento bíblico rejeita a autossuficiência (*Zacarias 4:6*) e confia plenamente na ação do Espírito, desconsiderando técnicas puramente humanas (*II Coríntios 3:5-6*).

VIII. Ressurreição e Juízo

Afirmamos a ressurreição corpórea tanto dos salvos para a vida eterna, quanto dos perdidos para a condenação (*João 5:28-29; Apocalipse 20:11-15*). Cada um prestará contas diante do tribunal de Deus (*II Coríntios 5:10*). A obediência à Palavra é primordial não apenas pelas bênçãos na vida presente (*Tiago 1:22-25*), mas também em vista dos galardões na eternidade (*Colossenses 3:23-24*).



NOUTHETOS

Conectando a Verdade à Mente para Proteger o Ministério.

IX. Unidade da Igreja

Os crentes formam uma unidade espiritual no Senhor Jesus Cristo e compõem o Seu corpo, a Igreja (*Efésios 4:4-16*). Todo cristão deve ser batizado (*Mateus 28:19*), ministrar em comunhão com os irmãos (*Romanos 12:4-5; I Pedro 4:10*), submeter-se mutuamente (*Efésios 5:21*), participar da disciplina restauradora (*Mateus 18:15-17; Gálatas 6:1-5*) e estar em submissão piedosa aos líderes por Deus ordenados na igreja local (*Hebreus 13:17*).

X. Responsabilidade de Ministar

É dever bíblico de pastores e líderes treinar e equipar a igreja para a obra do ministério (*Efésios 4:12*), o que inclui o aconselhamento fundamentado na Palavra de Deus (*II Timóteo 3:16*). O discipulado e o aconselhamento não são funções exclusivas de um grupo seletivo de profissionais, mas atividades inerentes a cada crente que amadurece em Cristo (*Romanos 15:14; Gálatas 6:1-2*), utilizando-se dos recursos divinamente ordenados e já conferidos por Deus à Sua Igreja (*II Pedro 1:2-4*).

Pela suficiência das Escrituras e para a edificação da Igreja,

Pr. Rodrigo Odney dos Santos Cunha

Bacharel em Teologia (STBNB) e Especialista em Aconselhamento Bíblico (SEBTS/FTBC)